

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Seminário

Dentro e fora da escola: pensar o artístico e o educativo a partir de Elvira Leite

Sábado, 7 de fevereiro, 2026 | 10h–17h
Auditório BMAG/Galeria Municipal do Porto
Participação gratuita com inscrição por
email: galeriamunicipal@agoraporto.pt

Programa público da exposição
Aprender a ensinar, ensinar a aprender
com **Elvira Leite**.

O encontro **Dentro e fora da escola**, programado por Amanda Midori e Matilde Seabra, propõe um mergulho nas reflexões de diferentes gerações atravessadas pela prática, pelo pensamento e pelo modo singular de ser de Elvira Leite, nesses diversos contextos formativos. Em diálogo e partilha, procuraremos compreender a força de sua contribuição para a constituição de sujeitos atuantes nas artes e na educação da contemporaneidade, abrindo caminhos para repensar as nossas próprias práticas no presente.

No período da manhã, Joaquim Azevedo e Milice Ribeiro dos Santos, que colaboraram com Elvira Leite, irão relembrar o que foram as políticas de ensino do país através da formação de docentes, implementação da Metodologia de Projeto na escola pública e na definição dos currículos dos cursos profissionais, nas décadas de 1980 e 1990.



Por sua vez, Maria João Vicente – hoje atriz, dramaturgista e professora– irá partilhar vivências do quotidiano escolar, tendo como ponto de partida a sua experiência enquanto aluna da Escola Rodrigues de Freitas.

A tarde vai contar com a presença de Sofia Victorino, que irá partilhar a colaboração com Elvira Leite, ao longo de dez anos na coordenação do Serviço Educativo da Fundação de Serralves (2002-2011), assim como de Cat Martins, que coordena o Doutoramento em Educação Artística, e investiga no i2ADS sobre a história do presente da educação artística, desde a infância e criatividade, em Portugal. Já a Escola Imaginada, fundada pelos artistas Salvador Cidrás e Vicente Blanco, irá apresentar o seu projeto educativo para a infância no campo das artes, da arquitetura e da filosofia, com base na Faculdade de Formação para Professores de Lugo e com ação numa rede de escolas públicas da Galiza.

Para terminar o dia, antes de uma visita final à exposição **Aprender a ensinar, ensinar aprender com Elvira Leite**, a equipa do coletivo BOA arts irá apresentar as atividades desenvolvidas nas oficinas **O Espaço Entre**, que decorreram entre dezembro 2025 e janeiro 2026 na Galeria Municipal do Porto.

Alinhamento do Programa

10h00–10h30

Boas-vindas

Galeria Municipal do Porto

Amanda Midori e Matilde Seabra

Sara Barriga Brighenti, subcomissária
do Plano Nacional das Artes

10h40–12h40

Maria João Vicente

Milice Ribeiro dos Santos

Joaquim Azevedo

Moderação por Amanda Midori

12h40–13h00

Questões e respostas

13h00–14h30

Pausa para almoço

14h30–15h30

Sofia Victorino

Cat Martins

15h30–16h00

Questões e respostas

16h00–17h00

Escola Imaxinada, por Salvador Cidras e
Vicente Blanc

O Espaço Entre, por Cristina Camargo,
Sofia Santos e Joana Nascimento

Moderação por Matilde Seabra

Encerramento do Encontro

17h30

Visita à exposição Aprender a Ensinar,
Ensinar a Aprender com Elvira Leite
por Matilde Seabra Pedro Galante

Sobre Elvira Leite

Artista de formação, Elvira Leite iniciou a docência em 1964, dedicando-se à escola pública até ao ano 2000. A partir daí, manteve intensa atuação na educação não formal, com destaque para o papel de consultora que desempenhou no Serviço Educativo do Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves. Nesse extenso percurso, que atravessa mais de meio século, idealizou e realizou projetos artístico-educativos em comunidades, participou na renovação do ensino artístico em Portugal e em outros países, ministrou formações com gabinetes do Ministério da Educação, publicou textos e desenvolveu abordagens singulares no campo da educação artística. “Escola-paralela” é como a própria Elvira Leite define esses projetos implementados fora do espaço escolar, mas que, ao mesmo tempo, alimentaram e expandiram a sua prática docente.

O encontro é aberto ao público geral e conta com a certificação para docentes pelo Plano Nacional das Artes e certificado de participação no seminário para restantes participantes.



Sobre as pessoas participantes

Amanda Midori

Amanda Midori é arte educadora, investigadora e artista visual. Integra o LabEA — Laboratório de Investigação em Educação Artística e o art_ed archive, ambos do i2ADS/FBAUP, sendo aí investigadora colaboradora, e o LIMHIAR — Laboratório das relações entre Imagens, Memórias, Histórias e Arquivos, do IA/UNESP. Foi Bolseira de Doutoramento pela FCT. Mestre em Arte e Design para o Espaço Público (FBAUP), com especialização em Educação Inclusiva (FMU) e formação em Artes Visuais (IA-UNESP). Atua desde 2007 na educação formal e não-formal. Pesquisa e publica nas áreas da mediação cultural, da educação artística e da prática artística colaborativa. A sua investigação mais recente, desenvolvida no âmbito do Doutoramento em Educação Artística que realiza na FBAUP, é baseada na prática artístico-educativa da artista plástica e professora portuguesa Elvira Leite (1936), partindo de questionamentos que lança ao seu arquivo pessoal e testemunho oral.

Matilde Seabra

Arquiteta, programadora em cultura contemporânea e coordenadora em projetos de mediação para instituições públicas e privadas, que se localizam em realidades geográficas habitadas por comunidades muito diferentes. Em coautoria com artistas e pensadores tem desenhado projetos culturais que se constroem coletivamente a partir das especificidades de cada lugar. A Talkie-Walkie, fundada em 2012 com Ana Vieira, tem contribuído para o reconhecimento do território e da consciencialização de

quem o habita através da implementação de programas de visitas, percursos performativos ou edições, promovendo a interdisciplinaridade, a educação pela arte e o turismo arquitetónico. Coordenou o ping! Programa de Incursão à Galeria e os Programas Públicos da Galeria Municipal do Porto. Ao longo de seis anos, o projeto educativo ping! apresentou 4 eixos de programação: Gineceu&Estigma que convida diferentes públicos a pensar ecologicamente com base na natureza e nos Jardins do Palácio de Cristal; Massa-Mãe que gera conhecimento e ações práticas a partir das políticas alimentares ou do poder curativo das plantas; Memória de Elefante que quer trazer narrativas mais inclusivas da história da humanidade, a partir do legado da Primeira Exposição Colonial Portuguesa de 1934. E Exodus onde se organizam percursos e conversas em ateliers de artista e galerias de arte para a divulgação de jovens artistas e criadores na cidade e outros territórios. Em 2026 assumiu a gestão do educativo e mediação e dos projetos especiais e transversais de Arte, Arquitetura, Cinema e Ambiente da Fundação de Serralves.

Sara Brighenti

Sara Brighenti é especialista em museus e programação artística e educativa. Subcomissária do Plano Nacional das Artes, foi diretora do Museu do Dinheiro e coordenadora de educação no Museu Casa das Histórias Paula Rego. Trabalhou em vários museus, centros culturais e no Teatro Viriato. Foi assessora do Ministério da Educação para o ensino artístico especializado e colaborou com a UNESCO e o Alto Comissariado para as Migrações em educação intercultural.

Investigou e estagiou em museus em Portugal e no Peggy Guggenheim, em Veneza. É mestre em Artes Visuais, com pós-graduações em Museologia, Didática das Artes e Liderança. Foi docente, formadora, autora de publicações didáticas, promotora e coautora da Carta do Porto Santo e da sua Adenda feita por jovens sobre cidadania cultural.

Joaquim Azevedo

É, desde 1996, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel Leão, assumidamente comprometido com a vontade do instituidor na promoção da Educação, da Cultura e das Artes.

Joaquim Azevedo foi Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário do XII Governo Constitucional, em 1992/93 e membro do Comité Diretor do CERI – Centro de Estudos e Investigação sobre Inovação em Educação, da OCDE. Foi Administrador da Associação Empresarial de Portugal. Em 2009 foi o primeiro Diretor da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP e Diretor da Escola das Artes. Foi condecorado como Grande-Oficial da Ordem de Instrução Pública (2009). Atualmente é investigador no Centro de Estudos do Desenvolvimento Humano (UCP) e é professor catedrático na Universidade Católica.

Milice Ribeiro dos Santos

Psicóloga e terapeuta familiar. Foi Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e Professora Convidada na Universidade de Nanterre. Pertenceu aos corpos directivos da Associação para o Planeamento Familiar, da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar e do

Institut Européen pour la Défense des Potentialités de Tous les Enfants, animou o GRILITO Grupo de Intervenção e Investigação em Instituições Tutelares e Orfanatos. Agraciada com a Ordem de Mérito pelo Presidente Jorge Sampaio. Autora do programa Escola de Pais - Parentalidades desenvolvido pelo Centro de Intervenção Pedagógica da Escola Superior de Educação. Com uma importante investigação na implementação da Metodologia de Projeto na Escola Pública e na Formação de Professores sendo autora de vários livros e artigos, alguns em coautoria com Elvira Leite.

Maria João Vicente

Nasceu no Porto, em 1969. Frequentou o Curso de Pintura da ESBAP. Tem o Curso de Formação de Atores da ESTC e a Licenciatura em Teatro e Educação pela mesma escola, onde é Professora Especialista na área de Interpretação. Pertenceu ao elenco do Teatro Universitário do Porto. No Teatro da Garagem, foi também corresponsável pelo Serviço Educativo e coordenou os projetos Try Better, Fail Better, ciclo dedicado a criadores emergentes. Frequenta o Doutoramento em Estudos de Teatro da FLUL.

Cat Martins

Cat Martins é Docente de Educação Artística na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde dirige o Doutoramento em Educação Artística, e investiga no i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade. Coordena o LABEA (Laboratório de Investigação em Educação Artística) onde recentemente

co-criou um grupo de práticas anti-discriminatórias em Educação Artística. O seu trabalho foca-se numa história do presente da educação artística e, actualmente, desenvolve investigação em torno da historicização da criança criativa na educação, do final do século XVIII ao presente, a partir de uma perspectiva de governamentalidade e decolonial. Desenvolve ainda trabalho ativista no campo da auto-determinação da identidade de género, e investigação ao nível das histórias das identidades Trans e Não-Binárias. Publicou recentemente *The Historicization of the Creative Child in Education* pela editora Roudledge.

Sofia Victorino

Frequenta o Doutoramento em História, especialização em História Contemporânea, da NOVA FCSH. O projeto de tese investiga a relação entre pensamento decolonial, arte contemporânea e instituições culturais. Centra-se num conjunto de práticas artísticas que propõem novas formas de relacionamento com políticas da história e da memória e que refletem mudanças sociais e debates transnacionais em curso. Entre 2011 e 2021 foi Directora de Educação e Programas Públicos na Whitechapel Gallery, Londres, assumindo funções ao nível da programação artística, curadoria, projetos com comunidades, escolas e instituições académicas; programas discursivos e performativos; desenvolvimento estratégico e colaborações internacionais. Anteriormente foi Coordenadora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves (2002-2011). Actualmente, integra o Conselho consultivo da coleção “Documents of

Contemporary Art series”, co-editada pela Whitechapel Gallery e a MIT Press.

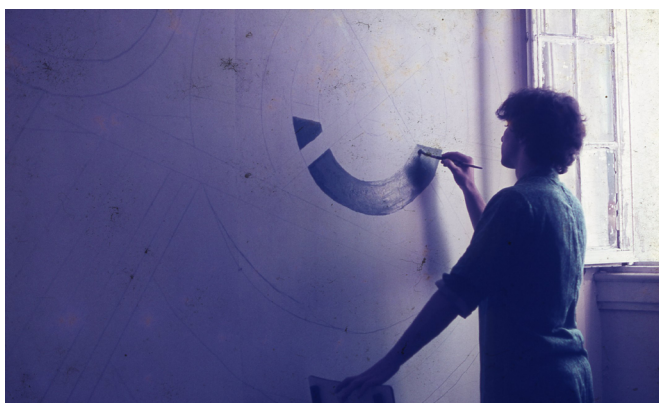
Escola Imaginada

É um grupo de inovação educativa, fundada pelos artistas Salvador Cidras e Vicente Blanco, composto por profissionais das áreas das artes, arquitetura, filosofia e educação infantil e primária, cujos objetivos são levar metodologias baseadas nas artes às escolas e contribuir para a conceção de espaços e recursos educativos de qualidade. Com sede na Faculdade de Formação de Professores de Lugo, levamos a cabo propostas práticas em colaboração com escolas, revivendo a ideia de uma oficina ou laboratório, onde a aprendizagem ocorre através da experiência e da brincadeira. São propostas nas quais os professores acompanham as crianças, fornecendo materiais, fazendo perguntas, respeitando o seu ritmo e diversidade, e sem antecipar um resultado predeterminado.

BOA Arts

Um projeto de criação e mediação artística sediado no Porto desde 2009 e fundado por Cristina Camargo. Desenvolve em coletivo com outros artistas (Ivone Almeida, Joana Nascimento, Sofia Santos, e outras) programas que cruzam arte, educação e comunidade. Através de projetos colaborativos, oficinas, e residências, a BOA Arts trabalha com artistas e educadores, promovendo práticas de criação e aprendizagem partilhada, experimentação, pensamento e envolvimento sensível com os territórios e as pessoas. Entre 16 de dezembro e 16 de janeiro de 2026, BOA Arts concebeu

O Espaço Entre - um diálogo entre duas gerações de educadoras e artistas com propostas de práticas artísticas e educativas no âmbito da exposição de Elvira Leite Aprender a ensinar, ensinar a aprender. Durante um mês este foi o território do comum onde a prática pedagógica se transformou em criação, e onde a mediação se afirmou como experiência partilhada. Cada sessão ou oficina, propôs um percurso de experimentação e escuta, celebrando a vitalidade das práticas educativas de Elvira Leite.



GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Rua D. Manuel II, 4050-346 Porto

Jardins do Palácio de Cristal

Horário

Terça-Domingo | 10h00-18h00

Entrada gratuita

+351 225 073 305

galeriamunicipal@agoraporto.pt

[instagram.com/galeriamunicipaldoporto](https://www.instagram.com/galeriamunicipaldoporto)

[fb.me/galeriamunicipaldoporto](https://www.facebook.com/galeriamunicipaldoporto)

**GALERIA
MUNICIPAL
DO PORTO**

Pláka

Porto.